

## Apresentação

Em um contexto de governo ilegítimo, a criminalização de movimentos sociais, a violência no campo, os massacres e o desmonte de políticas públicas se tornaram temas recorrentes. Mesmo com o avanço da pauta neoliberal em diferentes dimensões, camponeses, indígenas e quilombolas resistem. As resistências, assim como a desterritorialização, subordinação, temporalidades camponesas, agroecologia, políticas públicas, horta didática, cisternas rurais, remanescentes de quilombos, justiça ambiental e sindicalismo rural são alguns dos temas que compõem o trigésimo sétimo número da Revista NERA. A presente edição é formada por 14 artigos com discussões contemporâneas e imprescindíveis aos interessados nos nuances das questões agrária e ambiental.

Os dois primeiros artigos desta edição apresentam contribuições teórico-metodológicas no estudo do desenvolvimento do capitalismo na agricultura e do campesinato. No primeiro artigo, intitulado “A categoria renda da terra: da economia política à geografia agrária”, o autor Amauri Tadeu Barbosa Nogueira analisou a produção teórico-metodológica do geógrafo Ariovaldo Umbelino de Oliveira, que em seus estudos se apropriou da categoria renda da terra oriunda da economia política, contribuindo com a análise do desenvolvimento do capitalismo na agricultura brasileira a partir da geografia agrária. Por sua vez, no artigo “Estrategias epistemológicas en la geografía agraria contemporánea. Tres ejemplos aplicados a la definición de campesinado” o autor Carlos Maximiliano Macias Fernandez abordou três diferentes estratégias de problematização da relação epistemológica entre a ordem lógica-abstrata do discurso científico e a dinâmica empírica dos objetos de pesquisa, que são a de Bernardo Mançano Fernandes, Marta Inez Medeiros Marques e Samir Amin.

Na sequência, dois artigos destacam a agricultura camponesa nos estados do Pará e Paraná, respectivamente. No artigo “Do sítio camponês ao lote de dendê: transformações do espaço rural na Amazônia paraense no século XXI” os autores João Santos Nahum e Cleison Bastos dos Santos discutiram as transformações no espaço rural da Amazônia paraense impulsionadas pela dendeicultura. Os autores analisaram a trajetória da condição espacial de sítiantes camponês para agricultor do dendê na comunidade do Arauaí, município de Moju, a partir da integração de 150 famílias ao projeto de produção de dendê da Agropalma. Enquanto no sítio camponês as necessidades da família determinam o ritmo e a intensidade do trabalho no roçado, no lote de dendê, mesmo com o trabalho familiar, o controle da produção, assim como o ritmo do trabalho são determinados pela temporalidade do mercado mundial. No artigo “Elementos camponeses na agropecuária do município de Marmeleiro (PR)” os autores Luís Carlos Braga e Marcos Aurelio Saquet identificaram e

analisaram a presença de elementos camponeses na agropecuária do município de Marmeleiro após a intensificação do processo de modernização da agricultura. Para isso, os autores analisaram o sistema de integração na produção de aves e fumo, a produção de grãos, como a soja e o milho, a produção de leite e, por fim, o consumo familiar e como cada uma dessas atividades interfere no ritmo de tempo dos agricultores.

Os próximos três artigos destacam a agroecologia em diferentes contextos. No artigo “Agroecologia por contrato, é possível?” os autores Cristiane Coradin e Renato Santos de Souza investigaram os resultados da execução do contrato de prestação de serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), firmando entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e a Cooperativa de Trabalho e Extensão Rural Terra Viva (COOPTRASC), nas regiões Centro-Sul e Litoral do estado do Paraná. Dentre os resultados obtidos, os autores destacaram a promoção da agroecologia de base familiar e a expansão da organização social dos assentados. Todavia, os problemas burocráticos e a precarização das condições de trabalho dos profissionais limitam o processo de transição agroecológica. Já no artigo “O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na comercialização de produtos agroecológicos do assentamento ‘Mário Lago’, Ribeirão Preto/SP” os autores Patricia Joia Nunes e Marta Cristina Marjotta-Maistro sistematizaram e analisaram os dados de comercialização de produtos agroecológicos através do PAA em projetos executados por entidades do assentamento entre 2011 e 2015. De acordo com os autores, o PAA é uma importante política pública de incentivo à produção agroecológica no assentamento, proporcionando a reprodução social das famílias. Por fim, no artigo “Escola camponesa: a horta didática em área de reforma agrária” os autores Alexandra Maria de Oliveira e Antônio Jeová Moura Sampaio abordaram a transição agroecológica promovida em escolas do campo a partir do caso de um projeto de horta didática desenvolvido na escola Raimundo Facó localizada no assentamento Antônio Conselheiro, município de Aracoiaba, Ceará. De acordo com os autores, a horta didática é um espaço que possibilita o aprendizado sobre a produção e o consumo de alimentos agroecológicos.

No artigo “Cisternas rurais: viabilidade econômica e percepção de agricultores do município de Palotina-PR” os autores Vanessa Gleica Cantú Gris, Geysler Rogis Flor Bertolini e Jerry Adriani Johann apresentaram uma análise sobre a viabilidade econômica e a percepção dos agricultores da Linha Salette em relação à instalação de uma cisterna rural. Os autores concluíram que embora a instalação da cisterna não tenha apresentado oportunidade econômica, impactou positivamente na sustentabilidade ambiental, visto que a cisterna é uma fonte alternativa de água que contribui com a preservação da água potável disponível. Já no artigo “Dilemas do processo de desterritorialização de famílias atingidas por grandes projetos na Volta Grande do Xingu, Pará, Brasil” os autores Ricardo Eduardo de Freitas Maia, Gutemberg Armando Diniz Guerra e Miquéias Freitas Calvi discutiram a

desterritorialização e a resistência dos camponeses das vilas da Ressaca, Ilha da Fazenda e Garimpo do Galo na Volta Grande do Xingu, no município de Senador José Porfírio, estado do Pará, em virtude da construção da hidrelétrica de Belo Monte e do projeto de Mineração Volta Grande do Xingu.

No artigo “Políticas territoriais voltadas aos remanescentes de quilombos em Territórios Rurais no Rio Grande do Sul: o caso do Quilombo Chácara da Cruz no município de Tapes” os autores Joseane dos Santos, Sebastião Henrique Santos Lima e Gabriela Coelho-de-Souza analisaram o desenvolvimento de políticas voltadas aos remanescentes de quilombos no contexto do Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais no Rio Grande do Sul, sobretudo no que se refere à política de demarcação de terras quilombolas, a partir do caso do Quilombo Chácara da Cruz. No artigo “Conflictos por la justicia ambiental en la provincia de Chaco: disputas en torno al daño y la sustentabilidad en poblaciones rurales” os autores Pablo Nicolás Barbeta e Diego Ignacio Dominguez investigaram os litígios pela justiça ambiental que envolvem as populações rurais na província do Chaco. Os autores analisaram a partir de três conflitos como os sujeitos envolvidos constroem a concepção de dano e, conseqüentemente, de sustentabilidade.

No artigo “Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Turvo-PR: reflexões sobre as contribuições do Sindicalismo Rural na agricultura familiar” os autores Estevão Neumann e Sérgio Fajardo refletiram sobre a atuação do sindicalismo rural na agricultura familiar a partir do estudo do Sindicato dos Trabalhos Rurais de Turvo (STR) no Paraná. Dentre os resultados do artigo, destaca-se a importância do sindicato como entidade social de reivindicação dos direitos e interesses daqueles que são associados, prestando serviços e desenvolvendo ações de apoio ao agricultor familiar. No artigo “A fumicultura brasileira e as políticas públicas associadas ao Programa Nacional de Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco” os autores Bruna Tadielo Zajonz, Ana Paula Schervinski Villwock e Vicente Celestino Pires Silveira apresentaram um panorama nacional e internacional da produção de fumo, além de analisaram as políticas públicas que atuam no âmbito do Programa Nacional de Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco. Ainda que existam entraves, as políticas atreladas ao referido programa possibilitam a diversificação da produção, reduzindo a dependência dos produtores à indústria fumageira. Por fim, no artigo “Fenômenos El Niño e La Niña em duas bacias hidrográficas na Mesorregião Centro Ocidental Rio-grandense: Assentamento Alvorada” os autores Ivan Renato Cardoso Krolow, André Pellegrini, Jimmy Walter Rasche Alvarez, Daniela da Rocha Vitoria Krolow, Alexandre Troian, Danilo Rheinheimer dos Santos e José Miguel Reichert relacionaram os fenômenos climáticos, conhecidos por El Niño e La Niña com a dinâmica hidrológica em bacias hidrográficas localizadas no assentamento Alvorada, no município de Júlio de Castilhos/RS, Brasil.

A diversidade de temas, análises e resultados apresentados demonstram a complexidade da questão agrária e ambiental não só no Brasil, mas na América Latina, além da resistência e autonomia camponesa através da agroecologia, da educação do campo e de políticas públicas.

Desejo a todos uma ótima leitura!

**Camila Ferracini Origuéla**

Editora da Revista NERA